

AVENÇA

A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

VIVA A REPUBLICA

Passou mais um ano sobre o dia glorioso em que foi proclamada a República.

São passados vinte e três anos, em que o País rejubilou de emoção e alegria, pois todos ansiavam pela proclamação do regimen republicano, como única cura dos males que afligiam a Nação.

Nessa data parecia que o regimen republicano, resolveria todos os males que perturbavam a Nação.

Mas hoje em que as correntes de opinião se entrechocam com ideologias diferentes que agitam o Mundo, o dr. Oliveira Salazar, procura estabilisar, consolidar e prestigiar a República, a Nação com ideias diferentes e uma nova mentalidade: — O ESTADO NOVO REPUBLICANO.

FINALMENTE...

Factos & Noticias

Assente que Figueiró, como estância de turismo, tem absoluta e urgente necessidade de um hotel que lhe corresponda em categoria, resta indicar a forma prática de levar a efeito a sua construção.

Posta de parte a hipótese de aparecer industrial ou empresa do ramo que queira tomar os encargos de tal empreendimento, pois é muito problemática, especialmente nos primeiros anos, a obtenção dum juro, não digo elevado, mas suficiente para manter com a decência exigida a família ou famílias que o explorassem, descortino apenas uma solução: a construção do hotel tem de ser obra de todos os figueiroenses, constituídos em sociedade, por accções de pequeno valor e, portanto ao alcance de todas as bolsas.

Tratando-se, não duma obra de intuitos gananciosos ou de usura, mas duma manifestação de afecto, desinteresse prestado pelos filhos de Figueiró à terra-mãe, uma retribuição módica ao capital empregado devia satisfazer, não digo a nossa ambição, mas o nosso orgulho de figueiroenses.

E depois sejamos francos, acabemos com este jôgo do escondido que tanto tem entretido o nosso gôsto e predilecção.

Pregunto: Que prejuizo adviria para o capitalista que, tendo as suas reservas monetárias na Caixa económica ou noutra casa bancaria a 4 ou 5%, desviasse, para a construção do hotel, uma parte desse capital onde, certamente, renderia os mesmos 4 ou 5%? Porque é que o proprietário que possui pinheiros e eucaliptos, não deveria converter algumas dessas árvores em accções?

Que força oculta poderia impedir o pedreiro, o carpinteiro, o ferreiro, o estucador, o pintor, o marceneiro de transfundir, em capital associativo, alguns dias do trabalho que prestasse na obra ideal?

E o comerciante de fazendas não teria uma ocasião única de colocar alguns cobertores, cobertas, lençois, toalhas e... eu sei lá que mais?

E que dizer do comerciante de louças e vidros?...

Ah! eu bem sei que, por infelicidade pessoal e do rincão lindo que nos serviu de berço, a obra que idealizo não terá a sua vitalidade, porque, mais difficil do que vencer as dificuldades de ordem material e financeira, é demover a montanha da nossa inércia, azedumes, caprichos, vaidades e mais graus na escala dos sentimentos inferiores.

E' verdade que, se o hotel pudesse ser, por este processo, uma realidade, outras dificuldades de ordem administrativa se nos deveriam deparar. Refiro-me à escolha da gerência que devia ser, não apenas inteligente e competente, mas sobretudo honestíssima.

Talvez não seja desacerto frisar, repetir, honestíssima, porque nos tempos maus que correm é tal a ventania do desafforo que parece que, nem no mais recôndito da alma, a mais pequenina fôlha da honestidade escapará do turbilhão.

A par e passo com a construção do hotel, prosseguiriam os serviços de asseio e higienização da vila e das aldeias. Ali, construção de canos de exgôto, retretes e urinois públicos; aqui o desaparecimento completo das estrumeiras nas ruas públicas e caiação das habitações que, en-

volta nos crepes de granito escuro, ferruginoso, dão às nossas aldeias um aspecto triste, sombrio, quasi funéreo, que, não sei porque misteriosa alquímia da alma humana, se reflecte no caracter dos seus habitantes.

A caiação será coisa impossível.

A' Aldeia de Ana de Aviz que, qual noiva em dia do seu noivado e de braço dado ao seu noivo—o rincão virente, saindo, sob a chuva de pétalas douradas e arcos verdes de esperança e triunfo, da capelinha branca que lhe fica sobranceira, cabe responder.

O nosso povo é muito renitente e está demasiadamente aferado aos costumes tradicionais. Assim se explica que, embora as posturas municipais não permitam estrumeiras nas ruas públicas, isso seja, simplesmente, letra morta por falta da necessária efectivação.

Creio que, já uma vez, as autoridades pretenderam coagir os transgressores a retirar, da via publica, as estrumeiras, mas houve uma certa reacção e as coisas tiveram que ficar no pé em que se encontravam.

Na minha modesta maneira de ver, o caminho a seguir devia ter sido outro.

Primeiramente, fazia ver-se aos nossos aldeões os graves inconvenientes que podem advir, para a sua saúde e dos seus, da existência de montureiras, em plena fermentação e decomposição, junto dos seus lares.

Depois, explicar-lhes-ia que os estrumes assim obtidos têm pouco valor nutritivo não só por pobreza de matérias orgánicas, mas porque as águas da chuva leavam-lhes algumas que ainda possam

(Continua na 2.ª página)

Dr. Fernando Corte-Real

Tomou posse do lugar de chefe de secretaria judicial do tribunal de Tomar, no dia três do corrente o sr. dr. Fernando Corte-Real, nosso presadíssimo amigo e distinto advogado que durante cerca de 2 anos aqui exerceu as funções de advocacia, com rara competência e honestidade.

Os amigos mais dedicados do dr. Corte-Real ofereceram-lhe um jantar de despedida, no hotel João Luiz que decorreu com muita intimidade.

No final do jantar, ao «champagne», brindaram vários amigos que destacaram as excelsas qualidades do homenageado.

O dr. Corte-Real, no final, cheio de comocão e saudade pelos amigos que ia deixar, agradeceu.

Pelo nosso Tribunal

Já se encontram à frente dos seus lugares os Meratísimos Magistrados srs. drs. José Bravo Serra e José Izidoro, respectivamente Juiz e Delegado, da nossa Comarca.

Também já regressaram de férias o sr. Julio Cesar e Joaquim Loureiro Nelas, chefe da secretaria e escrivão do nosso tribunal. «A Regeneração» cumprimentando os ilustres Magistrados e pessoal de justiça, deseja também que no desempenho das suas funções, encontrem as melhores prosperidades.

Dr. Manuel Simões Barreiros

Regressou da Lisboa onde foi tratar de assuntos importantes para o nosso concelho o nosso director dr. Simões Barreiros, presidente da nossa Câmara e nosso presado amigo.

Estradas

Já se encontra concluido o empedramento da estrada de Campelo, desde Vilas de Pedro ac Fontão Fundeiro, na extensão de quatro mil e cem metros.

A ultimação destes trabalhos já foi comunicada à junta Autonoma das Estradas, tendo sido devidamente vistoriados no próximo passado Domingo, pelo agente tecnico de engenharia sr. António Marques da Silva que achou os trabalhos muito bem feitos.

O empedramento da estrada de Aguda encontra-se também em vias de conclusão, faltando apenas seiscentos metros de pavimento.

Tambem já se encontra pronta a fonte do Salgueiro da Lomba, cujos trabalhos foram devidamente vistoriados e aprovados.

Pelo exposto se vê que a nossa digna Câmara, prossegue na sua grande obra de melhoramentos rurais, obras estas que hão-de marcar uma época de esplendor para o nosso concelho.

E animada desta id-ia não interrompe os trabalhos do plano geral de melhoramentos que elaborou.

Acabado agora o empedramento da estrada de Vilas de Pedro ac Fontão, deram já começo aos trabalhos de terraplanagem de Fontão a Campelo que é a parte da terraplanagem que falta construir para que a estrada chegue a Campelo, sédo da freguesia.

José Rodrigues Dias

Partiu para Torres Vedras, onde é professor primario, este ncs o distinto colaborador e bom amigo.

O sr. Rodrigues Dias, que ao seu mestér, dedica particular attenção, é um professor muito distinto que honra a sua prestimosa classe. Desejamos-lhe boa viagem.

FINALMENTE...

contar, e o sol em naça os benefícios também.

Só depois de cumpridos estes preliminares, os supostos interessados seriam convidados a retirar as esturmeiras e, no caso de haver algum renitente, armado em pimpão, coagido então.

Uma vez realizada esta obra importante, ditatorialmente, pelo funcionamento normal da nossa organização fisiológica, devia soar, no bronze da torre, a hora de concluir os trabalhos, auspiciosamente iniciados com o Parque e que o nosso sentimento estético reclama, como fonte única capaz de satisfazer a sede do belo em que se abrasa a alma humana.

A arborização do Cabeço do Pião vem a talhe de fouce e, por isso, mais uma vez faço votos por que esse motivo de embelezamento seja, em breve, uma realidade.

E quando tivéssemos a casa caiadinha, lavadinha e dotada com um mobiliário, não digo de luxo e abundante, mas cómodo e suficiente, incluindo alguns vasos e solitários com flores, quando toda ela transpirasse frescura, bem-estar, beleza, far-se-iam, então, convites a hóspedes.

A propaganda pessoal, a imprensa, a ilustração o cinema seriam meios convenientes e necessários.

Uma fita cinematográfica da nossa terra?!

Que encantadora que devia ser!

Chávelho, 4-9-33.

José Rodrigues Dias

Curso do Magistério Primário

Encontra-se aberta a matrícula para todos os candidatos que pretendam frequentar o curso particular do Magistério Primário, que já no ano lectivo findo funcionou no Colégio de Nun'Alvares, do Lumiar, com aprovação oficial e sob a direcção dos illustres inspectores srs. Heitor Passos, Ricardo y Alberty e dr. Francisco da Cunha Leão.

Atendendo aos optimos resultados colhidos no ultimo ano e á proficiência dos abalizados professores que vão reger as cadeiras de pedagogia, didactica, psicologia, hygiene e trabalhos manuais, é de esperar grande affluencia de alunos a frequentar o referido curso, tanto mais que foi limitada a uma turma só a inscrição para novos alunos na Escola Normal de Lisboa. 3-2

Produtos da NALI

Vende

Gustavo Coelho Godet

RUA DA FONTE

Figueiró dos Vinhos

PIANO

Vende-se.

Marca «A. Borel».

Nesta redacção se diz.

Este jornal foi visado pela Comisão de Censura de Santarém

INSTITUTO SECUNDÁRIO E TÉCNICO

ALCOBAÇA

SUCURSAL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cursos de Instrução Primária, Secundária e Comercial Música, Piano e Violino

Podem todos entregar a êste Instituto a educação de seus filhos, seguros e confiados na honestidade dos seus processos e do seu ensino.

As matrículas abrem em 1 de Agosto próximo

Encontra-se na Pensão João Luiz, quem possa dar tôdas as informações

HYDROMECANO

Para tirar água de qualquer profundidade, rendimento desde 3:000 até 40:000 litros por cada hora, sempre colocada ao cimo do poço, e elevando a água até 20 metros acima

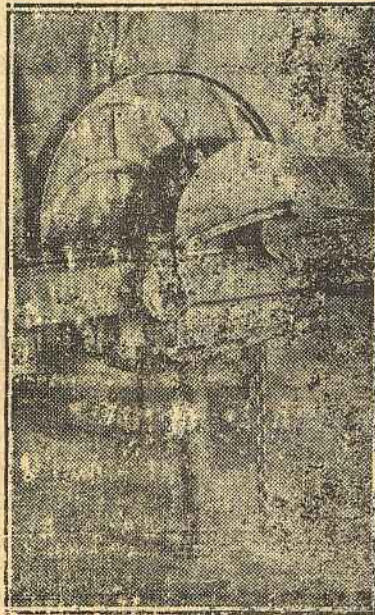
E' a máquina de maior rendimento até hoje conhecida Registrada e patentada

com o N.º 16.411 Gratifica-se bem quem indicar o fabrico desta máquina -- em qualquer outra casa --

Seu único proprietário em Portugal

Jerónimo Rodrigues Pinhão
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a quem devem ser feitos todos os pedidos



Colégio de Nun' Alvares

Recebe alunos internos, semi-externos e externos para os cursos de Liceu, Comercio, Instrução Primária e Magistério Primário.

Gosa duma situação unica e privilegiada, nos arredores de Lisboa, e possui magnificas instalações, amplias e enriquecidas de novos materiais e laboratorios.

Tem água própria e magnifica e mantém a tradição entre todos os colégios, de dar aos seus alunos a mais esmerada e abundante alimentação.

Confrontem os resultados dos exames officiaes e peçam prospectos e preço a qualquer dos directores.

J. A. Pereira dos Santos
Director fundador e professor inscrito em todos os liceus de Lisboa)

L. P. Pinto de Campos
Licenciado em Ciências económicas e financeiras e professor do Ensino Técnico)

Sérgio dos Reis
(Licenciado pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e antigo professor de Liceu). 3-2

Marcolino da Silva

José Bebiano da Silva

Advogados
CASTANHEIRA DE PERA

Fidelidade

Fundada em 1835—séde em Lisboa A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00. **SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS**

O correspondente,
Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

Mármorez de Extremoz

Os melhores de Portugal. Brancos, pretos, cor de rosa, laivados; para mobílias, mesas de cosinha, balcões, de padarias mercearias, tabernas, etc.

Serrados ou polidos. Preços de concorrência. Fornece

a Companhia de Serração

Figueiró dos Vinhos

Declaração

Francisco Rodrigues Frazão de Almofala de Cima, declara que não se responsabilisa por quaisquer dividas contraidas por sua mulher, Carolina da Conceição. 3-3

COLÉGIO LICEU DE POMBAL

Levou a exame no ano lectivo findo 34 alunos, dos quais 32 ficaram aprovados, sendo 17 dispensados de prestar parte oral (4 com 13 valores e 13 com 12 valores)

A eloquência destes resultados permite poder afirmar que:

O Colégio Liceu de Pombal sabe o que está a fazer;

O Colégio Liceu de Pombal é uma escola onde se trabalha;

No Colégio Liceu de Pombal pode matricular o seu filho com inteira confiança.

Instrução Primária	Alunos Internos
Instrução Secundária	Alunos Externos
Curso Comercial	e
Curso do Magistério	Semi-Internos

Peça hoje mesmo um prospecto dêste Colégio, que é dos Colégios do país que melhores resultados conseguem e onde se cobram as mais baixas mensalidades.

Director, 3-2

TENENTE FERNANDO TAVARES DIAS

INSTITUTO ACADÉMICO POMBAL

Director: **DR. MÁRIO C. MORA**

Resultados de 1932-1833

Exames de classe:

Todos os alunos apresentados a exame foram dispensados de todas as provas orais.

Exames singulares:

Classificações de 11 e 12 valores

RESUMO: 100% de aprovações
NENHUMA reprovação

Como foram obtidos estes resultados:

9 horas de trabalho por dia
4 feriados durante o ano
200 exercícius escritos
Ensino prático e experimental
Trabalho contínuo
Trabalho metódico
Trabalho honesto

Os nossos alunos estudam na escola todos os dias, e são todos obrigados a 9 horas de trabalho por dia. Os professores não faltam às aulas. Os alunos não podem faltar às aulas, porque os pais são informados semanalmente, por escrito, do seu aproveitamento.

Os resultados obtidos este ano foram de forma a satisfazer os mais exigentes: o mesmo sucederá no próximo ano. 8-5

Escreva pedindo informações

Urnas Funerárias

Em mogno e em pinho, simples e de lux., entalhadas, fabricam se a preços económicos, para revenda, na casa.

Vinva de Mário Castanheira Nunes

Arganil 24-7

Urnas Funerárias

Em mogno e pau santo, em medidas diferentes, quem pretender dirija-se a Gustavo Coelho Godett, Figueiró dos Vinhos

Carreira de Camionetes

ENTRE

**Castanheira de Pêra
e Lisboa**

DE

José Simões Barreiros Junior

Garage Navarro (Garage da Palma)

Rua da Palma-256—Lisboa

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis
POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-27

Preços da fábrica

Casa Comercial
Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Maior
Banco d'Agricultura
Banco do Faial
Banco do Comercio e Ultramar
José Henriques Tota, L.da
Borges & Irmão, Porto
Cupertino de Miranda & C.ª, Pôrto e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de artigos fotográficos KODAK

Tomam-se Seguros para a

Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO
Figueiró dos Vinhos

Officina Pirotecnica Lusitana

DE

João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empoas e sôros

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermitugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Clinica Dentária em Figueiró dos Vinhos

PRAÇA JOSÉ MALHOA

Rafael Gomes de Oliveira Estrela

Especialista de doenças da boca e dos dentes pela Universidade de Coimbra ex-assistente da Escola Dentária de Paris, professor de Prothese pelo Instituto de Plasticchik de França

Clinica de estomatologia e odontologia
Clinica de prothese dentaria e restauradora dos maxilares e prothese bocco-facial

Casa de 1.ª ordem e de máxima seriedade
Referencias de 30 anos de clinica em Tomar e Torres Novas

Consultório principal em Tomar
Rua 1.º de Maio, 131-1.º

Clinica em Torres Novas
Praça da República, 2-1.º

Clinica em Figueiró dos Vinhos
às quintas-feiras, pontualmente de 12 às 16

NOTA — Nesta clinica de Figueiró dos Vinhos, pede-se aos Ex.ªs clientes o favor que se agradece, de não se guardarem para a ultima hora afim de serem atendidos convenientemente.

Centro Comercial da Graça

JOAQUIM MENDES

Figueiró dos Vinhos — Graça

Completo sortido de miudezas, fazendas de algodão e lã Atalhados, colchas, lencos, meias e paucos. Mercaria, louca de ferro esmaltada, Sacavém e vidros. Pregaria de construção e sapiteiro. Garrafões, sal, adubos, sulfato de cobre e enxofre.

SEMPRE ARTIGOS - DE NOVIDADE - PREÇOS SEM - COMPETENCIA -

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50
Toalhas turcas 2\$50
Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.
Algodão cru aos preços das fábricas
A casa que vende mais barato

Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clinica geral
Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

VENDAS E COMPRAS A DINHEIRO

O proprietario deste estabelecimento faz todas as suas compras a dinheiro, e só assim pode vender sempre mais barato do que qualquer outra casa. O freguês que pedir fiado nesta casa é um inimigo.

Este estabelecimento tem sempre um colossal sortido em sarjas de lã popelines, crepes de seda, crepes marroquins, chales de merino, peluche e outros.

O **GUSTAVO** adotou um só preço para bem servir o pobre, o rico e uma criança.

Figueiró dos Vinhos

RUA DA FONTE

Gustavo Coelho Godet

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos
Fazendas de algodão, lã, mercaria, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a praso e à ordem. Descontos s' o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transfe-rencias de dinheiro.

José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Em virtude das grandes baixas de preços que estou fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais baixos que todos os outros.

Esta casa é a que tem maior sortido e a que mais barato vende

Comprar no JOSÉ PEDRO é economisar muito dinheiro

Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês certo para sempre

Antonio Batoque

ADVOGADO

Fixou residência em Pombal
Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

Propriedade

Vende-se junto a esta Vila, casa com todas as comodidades, grande quintal com água, arvores de fruto, oliveiras e vinho.

Trata Manuel Libório. 10

O DIREITO Pelo Avelar

Talvez por gracejo é frequente ouvir-se dizer que o Direito é qualquer coisa de inútil à Sociedade. Os que fazem esta afirmação dizem mais, que o advogado não passa dum miserável intrujão, que ganha a vida à custa da mentira. Se observarmos os factos pondo de parte todo o facciosismo, se os observarmos tal qual eles se passam na realidade e duma maneira geral temos de afirmar que o Direito é indispensável à vida humana. O advogado também não é dotado dessa improbidade, que geralmente lhe é atribuída, mas sim é um lutador pela vida, dentro do campo da justiça. As Jurisprudências, se não revestissem a importância que lhe atribuo não se encontraria, por certo entre todos os povos, desde os mais antigos aos mais modernos, desde os mais bárbaros aos mais civilizados. Desfolhando as páginas da história, nós vemos que é naturalmente com o intuito de assegurar a paz do seu povo que Moisés, entre os hebreus organiza uma collecção de leis escritas—O Decálogo.

Quanto aos outros povos da antiguidade oriental embora não haja documentos que nos provem, que tiveram uma legislação escrita, eles não deixaram de possuir o seu Direito consuetudinário; tinham os costumes, que no caso de serem violados podiam arrastar os individuos ás mais terríveis penas. Descendo á antiguidade clássica vê-se que a Jurisprudência se desenvolve mais ou menos entre os gregos e atinge o seu auge entre os romanos. Dentro do império deste a luta entre patricios e plebeus só termina com o aparecimento do Direito mas do Direito escrito, que fora constituído pela lei das XII Tabuas.

Os cidadãos romanos ficaram todos possuindo os mesmos direitos e obrigações.

Deixaram de existir os patricios e plebeus para passarem a todos o nome de cidadãos romanos. E o direito romano vai evoluindo e progredindo até ás invasões bárbaras. No sec. V, em virtude do choque das duas civilizações — bárbara e romana — cria-se uma civilização completamente diferente de qualquer daquelas—a civilização medieval. Enquanto sob o ponto de vista social, artístico, e literário o Mundo Romano soffria uma profunda transformação, sob o ponto de vista jurídico não eram menores as alterações sofridas. Os visigodos, povo nómada, sem uma organização política estabelecida com uma civilização atrevidíssima já tinham também o seu Direito, já tinham as suas *leges*. Porém o direito germânico era bem diferente do romano. Aquele era consuetudinário, este era, ao tempo, escrito. Além desta, muitas outras diferenças havia, entre eles, assim para os Bárbaros não havia successão testamentária etc. Depois da queda do Império Romano do occidente os visigodos de algumas regiões continuaram a adaptar as suas leis, havia a *personalidade das leis*. Com o tempo, o *ius romano* e as *leges bárbaras* foram compiladas no Breviário de Alarico ou *Lex Romano Visigotorum*. A legislação dos restantes povos da Europa é pouco a pouco influenciada, directa ou indirectamente pela legislação romana e pode dizer-se que esta veio a servir de base a todo o Direito Moderno. A ciência das leis tem sido assim uma das grandes preocupações da Humanidade. E' que sem ela os homens viveriam numa constante luta, de que resultaria a mais longa e terrível das carnificinas.

Cabecinho

Alberto Forte

Debicando

Li com agrado, como sempre, o artigo publicado pelo ex.^{mo} sr. Domingos Godinho no jornal "Novo Horizonte", de 15 de Setembro último. Não devemos nós, os novos, os principiantes, porém, deixar de apreciar as palavras do sr. Godinho, homem respeitável já pela sua idade e cãs já pela sua posição categorizada. E assim venho apenas fazer-lhe algumas reflexões ao seu artigo já por as achar interessantes e oportunas, já porque sempre gosto de defender, a ferro e fogo, de caneta em punho, a minha gentil dama: a instrução no Avelar.

Desculpar-me há o sr. Godinho a ousadia mas, com o outros a quem de facto competia, o não fazem, venho eu à estacada. Como académico, amigo acérrimo do engrandecimento do Avelar que sou, venho expor o que penso à-cerca de tal assunto. Não tentemos discutir a a necessidade urgente das escolas no Avelar, é para lamentar, e muito até, que o Governo tenha descurado tal problema. Naturalmente até aqui o sr. Godinho pensa comigo, está de acôrdo. Nem doutra forma se compreendia. Muito bem. Vamos ao que interessa o sr. Godinho e com ele digamos: respeitamos os mortos. Já vem este culto há muito. Há 4.000 e tal anos já os egipcios os respeitavam e é ver como no "Livro dos mortos", esse culto se divinisa, se torna absorvente. Foram eles os antepassados, os que nos educaram, que nos transmitiram costumes e civilizações, etc... Respeitemo-lo, é o nosso dever. Todos os povos seguintes — e é correr a historia — tinham igual culto pelos mortos. Ainda isso hoje succede: é ver como uma viuva, um filho embelezam a campa do marido, do pai. E' que ali está qualquer coisa que ainda lhes pertence.

Pela certa, sr. Godinho, a criança em que fala no seu artigo era do Avelar. E senão vejamos. Se fosse da Aguda não diria tal. Olhe, sr. Godinho, para aquele adro da sua freguesia, onde pessoas, galinhas, perus e até caninos, pisam os mortos e no fim me dirá se essa criança podia ser da Aguda. Felizmente, no Avelar, não se verifica tal. Quando uma criança já assim pensava, naturalmente, aqueles que escolheram o local para a Escola não a iriam ali edificar, sem primeiro, com todo o respeito e veneração, removerem as ossadas ali enterradas para um dos outros cemitérios. Além disso, sr. Godinho, no Adro da Aguda, nos dias de Festa, a gente moça diverte-se ali, dançando, etc... Verifica-se tal no Avelar? Acho que não. E se a Escola já se tivesse começado naquele local, como já disse, naturalmente os avelarenses guardariam os restos dos seus ascendentes como uma reliquia sagrada e não deixariam que o homem e outros animais os pisassem e não responderiam, pela certa, que o "que lá vai, lá vai". O Avelar respeita os seus mortos. Nas cinzas do passado está o fermento do futuro. Não pense, sr. Godinho, que venho discutir qual o local para a Escola; não venho. Tal assunto, para que não me acho com a necessária competência, deixo-o para os técnicos, para aqueles que, como o senhor, tem cabelos brancos, que já são enfim... os conselheiros e mestres dos novos. Aqui está, sr. Godinho, a causa da minha discussão, da minha critica áquele ponto do seu artigo.

Porque de resto é sempre para mim satisfação ver que alguém ain-

CARTEIRA

Com sua ex.^{ma} Família saiu para Alcobaça, onde acidentalmente vai fixar residência, o nosso amigo sr. Tenente João Ambrosiano d'Aguiar Valadão, a quem agradecemos a gentileza da sua despedida.

— Depois de algum tempo de permanência junto dos seus, nesta vila, partiu para Lisboa acompanhado de sua ex.^{ma} Esposa e Filhos, o nosso patricio ex.^{mo} sr. dr. Eduardo Caetano Nunes.

— Ainda se encontra na sua venda, ao Bairro Novo, com sua ex.^{ma} Esposa e acompanhado de seus cunhados, ex.^{mo} sr. Afonso Langhas e sua ex.^{ma} Esposa, de suas sobrinhas, a gentil *mademoiselle* Maria Luiza Marques Gouvêa e D. Maria Assunção Leitão, o nosso amigo sr. Zilo Alves da Silva.

— Já regressou ao exercício de suas funções, depois de, com sua ex.^{ma} Família, ter ido gozar sua licença a Ferreira do Zézere, o nosso amigo sr. Antonio da Silva Neves, Tesoureiro da Fazenda Pública neste concelho.

Acompanhado de sua ex.^{ma} Esposa e filha, esteve alguns dias nesta vila e em casa de seu irmão o nosso amigo sr. Manuel Nunes, funcionário de Justiça, desta comarca, o nosso patricio e assinante sr. António Martins Nunes, de Coimbra.

— Vindo do Porto, regressou a esta vila acompanhado de sua ex.^{ma} Esposa, o nosso amigo sr. Gustavo Coelho Godet.

Despedida

Fernando C. Mousinho d'Albuquerque Côrte-Real, tendo deixado de exercer a profissão de advogado, e retirando-se definitivamente para Tomar, onde vai fixar residência, no "Hotel União", Rua Serpa Pinto, na impossibilidade de pessoalmente se despedir de todos os seus prezados clientes e amigos, que, durante a sua permanência nesta vila, lhe dispensaram a mais acolhedora hospitalidade, vem por este meio apresentar aos seus referidos clientes e amigos, affectuosos cumprimentos de despedida e de agradecimento.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

- José da Silva Graça, Altardo
- Américo Baptista, Coutada
- José Mendes Júnior, Chãos
- Tenente Valadão, Alcobaça
- Artur Quaresma Nunes, Africa Oriental
- João Francisco Mendes, Guiné

da se importa pelo meu Avelar e mais a mais quando é alguém de valor e de comprovada competência. Não venho levantar campanha com o sr. Godinho; Deus me livre de tal... teríamos um conflito dum galito com um gigante mas, sr. Godinho... os homens não se medem aos palmos e mal parecia que esse argumento passasse em salvo.

Rascoia

Rui Paiva

O nosso Colégio

Estava para abrir hoje o Colégio desta vila, mas isso não succedeu, porque a casa onde vai instalar-se, ainda não se encontra despejada.

Será só depois do dia 10 do corrente que abrirá, visto só nessa altura a casa vagar definitivamente. É natural que nisso se veja prejuizo mas, certamente, esses dias que ainda passarão até á sua abertura, não farão falta aos alunos atendendo a que, o corpo docente do mesmo colégio, se empenhará com a sua assiduidade e proficência por compensar os seus alunos pelas faltas que por força de circunstâncias têm de dar.

Guilherme Silva

Em casa de seu sobrinho o nosso amigo Alvaro Santos, dignissimo chefe da Agência da C. G. de Depósitos, esteve nesta vila a passar alguns dias o sr. Guilherme Silva, conceituado comerciante em Lisboa, que se fazia acompanhar de sua ex.^{ma} Esposa e filho Eduardo Silva, aluno laureado do 5.º ano dos Liceus.

Drs. Carvalho Lucas

e Frutuoso Veiga

Estes dois ilustres advogados vão dentro em breves dias estabelecer, nesta vila, um escritório de advocacia.

Os srs. Drs. Carvalho Lucas e Frutuoso Veiga não precisam de apresentação, pois são muito conhecidos não só em Coimbra como no centro do país, como sendo dos advogados mais conceituados e competentes.

Logo que estes ilustres advogados estabeleçam o seu escritório, o que contam seja por toda a próxima semana, fica fazendo o estagio no seu escritório o sr. dr. Anibal Rodrigues da Silva Correia, de Castanheira de Pera que atenderá os clientes nos dias em que aqueles advogados não estiverem.

Já fixaram os domingos e segundas-feiras de cada semana para darem consulta.

No próximo número anunciaremos o local e os dias certos em que aqui vêm dar consulta.

Agradecimento

Belmiro Dias, muito reconhecido, vem por este meio agradecer ao povo de Figueiró dos Vinhos, a maneira generosa e heroica como no passado dia 29 de Setembro combateu o incendio pavoroso que lavrou a sua fábrica de produtos resinosos. Se não fora a boa vontade de todos que trabalharam na sua extinção, os prejuizos, que foram grandes, teriam sido totais.

A todos, pois, a minha profunda gratidão.

Figueiró dos Vinhos, 7 de Outubro de 1933.

Belmiro Dias

Gustavo Coelho Godet

Rua da Fonte

Figueiró dos Vinhos

Regressou já a esta vila e reabriu o seu estabelecimento com o novo sortido de inverno, tanto de algodão como de lã.

Recebeu também já lãs em fio de lindas cores.

Correspondências

Chinguar—Agosto de 1933.

Realizaram-se neste meio, nos dias 13, 14 e 15 do corrente, grandes festejos em benefício dos cofres da «Associação Beneficente e Recreativa do Chinguar». O seu programa que foi vasto e muito agradável, constou de «tiro aos pombos», «quermesse», «desafio de tennis» e de Teatro. Entre vários números que se levaram à cena, sobressaiu a demonstração musical de piano a quatro mãos, em que também tomou parte activa, além de outras meninos, a menina Belmira Coelho Agria, filha dilecta do sr. Augusto Coelho Agria.

Também foram inaugurados em Chinguar o telégrafo e o telefone, a cuja cerimonia assistiram os Ex.^{mos} Srs. Governador do Distrito do Bié, Dr. Delegado da Comarca, Administrador do Concelho, Director dos Correios do Bié, Chefe do Posto Civil e o Ex.^{mo} Director da Associação do Chinguar.

AGUA MOLE

Bondade

Camilo, com aquele mordente espirito que sempre o caracterizou, disse uma vez, com inteira verdade, que os homens tinham ás vezes e os animais sempre, este santo espirito de amarem os filhos...

De facto, em assuntos de maternidade, os animais dão aos homens exemplos, que se fossem aproveitados convenientemente, muito elevariam o conceito em que os sobreditos animais costumam ser ditos.

Nenhuma especie, porem, tão fertil em demonstrações de ternura pelos filhos como as aves.

Foi certamente esta circunstancia que principalmente levou á poetisa brasileira Presciliana Duarte de Almeida a dizer que «um conhecimento profundo da vida d's passaros constituiria quasi que só por si um verdadeiro compendio de educação moral».

O infortunio que peza sobre as aves, especialmente o que provém de ver-se encerradas em gaiolas, tem impressionado por tal forma e sempre os espiritos condoidos, que já o nosso immortal poeta Camões disse:

«... a avesinha, depois de perder o bem que tinha (em liberdade), não sabe mais que causa é ser contente...»

E um ente de eleição, ou seja Santa Teresa do menino Jesus, em tal conta ou conceito tinha esses animais que escreveu as seguintes expressivas palavras;

«Para os exilados da terra creou Deus as aves, o seu chilar é uma prece...»

Estamos absolutamente com todas as pessoas que manifestam ternura pelos passarinhos, eles são das cousas mais estimáveis que existem no mundo.

Luiz Leitão